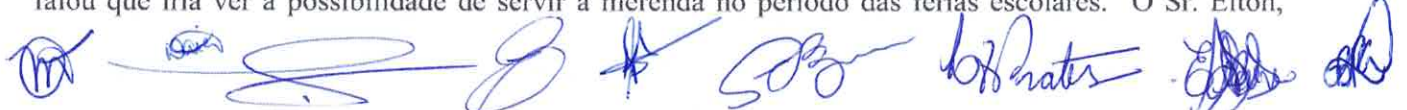


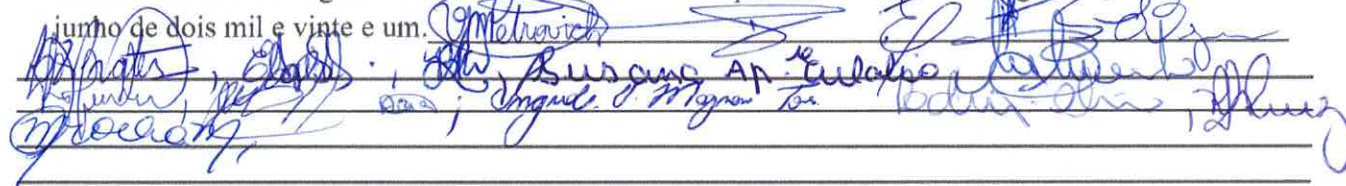
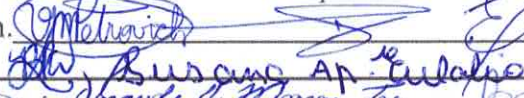
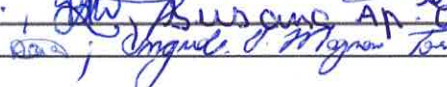
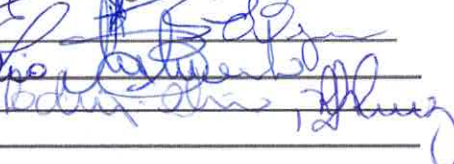
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB.

Aos vinte nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um às dez horas, reuniram-se através de videoconferência os membros dos conselhos, a saber: **Representantes do C.M.E**, Vanderly Aparecida Mastrogiacomu Muniz, Elton Fabrino Fatareli, Marisângela Ap. Rocha Mineiro, Marcia Maria Bento, Rosilene de Cássia Piazzentini Hermini, Roselene Stafy Ruiz, Suzana Ap. Eulálio. Justificaram as ausências Karina de Cássia Francisco Moraes, Gilberto Rocha de Souza e Rosângela de Lurdes Neves Marim. **Representantes do CAE**, Vanderly Aparecida Mastrogiacomu Muniz, Lourdes Zeferino Prates, Kátia Silene Francisco, Beatriz de Paula Araújo, Suzana Ap. Eulálio, Ingrid Vivian Magnani nutricionista. Justificaram as ausências Carolina Aparecida Fernandes e Maira Suzane da Silva Leal. **Representantes do CACs – FUNDEB**, Kátia Silene Francisco, Valdirene Marques Petrovich, suplente da conselheira Tatiana Regina Baffi, Daiara Cristina Fernandes, Paulo César Bigai, Márcia Maria Bento, Marlene Moreira Pereira, Elaine Aparecida da Silva Souza, Rodrigo Oliveira e Roselene de Cássia Piazzentini Hermini. Justificaram as ausências Ednaura Lobato Silva Mesquita e suplente, Lanildo Henrique Rodrigues e suplente, Célia Corrêa Maximiano e suplente. A Secretária Municipal de Educação Vanderly A. M. Muniz, agradeceu a presença de todos, enfatizando a importância da reunião com a presença dos três conselhos, sendo estes fundamentais para a equidade e melhoria na educação. Iniciou a reunião compartilhando a apresentação em slides, falou sobre a importância da vacinação da Influenza dos professores, após quinze dias da vacina da COVID-19 e sobre a vacinação das crianças. Compartilhou o calendário escolar, falando do possível retorno das aulas presenciais para o dia dois de agosto e falou também sobre a formação que iria ser realizada para os gestores escolares sobre as competências socioemocionais e estes seriam os multiplicadores para os professores e alunos. A Sra. Marcia fez um adendo em relação à linguagem utilizada, no que se referia ao retorno das aulas presenciais. Disse que como a Educação não parou, quando fosse se referir a este retorno presencial, o ideal seria dar continuidade às aulas. Uma vez que poderia ser interpretado de forma errônea, ficando subentendido que as aulas estariam começando e não continuando. Perguntou também, em relação à vacinação das crianças maiores, na faixa etária dos dez anos, se estas também já poderiam ser vacinadas, que precisava desta informação. Após, Vanderly retomou a palavra, dizendo que o retorno seria das crianças presentes nas salas de aula. Falou da importância dos conselheiros do CACs – FUNDEB em relação à fiscalização das verbas aplicadas na educação e comentou que na última reunião o Conselho havia protocolado um apontamento irregular, sobre o pagamento dos psicólogos e da assistente social do Centro de Atendimento Especializado “Lição de Casa”, em que estes recebiam do percentual dos setenta por cento do FUNDEB. No entanto, informou que na formação realizada pelo TCSP ficou esclarecido que seria permitido o pagamento desses profissionais, uma vez que estes trabalham em um programa na área da educação. Enfatizou a importância do Censo Escolar, dizendo que o governo disponibiliza as verbas de acordo com o número de alunos. Comentou também, em relação à busca ativa dos alunos que durante a pandemia desistiram da escola. Salientando que, com a redução do número de alunos, os repasses de verbas diminuiriam. Informou também que, seria necessária a fiscalização da comprovação de informações declaradas nos formulários de aluno e de turma do Censo Escolar. A verificação nas escolas, da documentação comprobatória dos dados dos alunos, tais como ficha de matrícula, histórico escolar e documentos de identificação, bem como a documentação com registros de frequência, sendo o diário de classe, livro de frequência ou frequência escolar registrada em sistema próprio, considerando a data de referência do Censo Escolar, instituída pela Portaria MEC nº 264, de 26 de março de 2007. Comunicou aos membros que no mês de julho não seria feita a compra de Kits merenda para todos os alunos da rede municipal e estadual, uma vez que iria retornar com os contratos para compra de merenda das escolas, devido ao possível retorno no mês de agosto e falou que iria ver a possibilidade de servir a merenda no período das férias escolares. O Sr. Elton,



Suzana Ap. Eulálio

49 perguntou se a merenda encaminhada para as escolas era a mesma das creches. Vanderly respondeu
50 que a merenda era a mesma e perguntou ao Sr. Elton, se durante o período de férias, seria possível
51 continuar encaminhando a merenda para os mais vulneráveis, sobre a responsabilidade da cozinheira.
52 O Sr. Elton, disse ser possível e a Sra. Márcia, que também é diretora de Escola, assim como Elton,
53 falou que estaria em sua escola podendo dar continuidade à oferta da merenda. Marcia falou também
54 em relação ao aumento gradual de valores dos repasses do FUNDEB, que seria necessário pensar no
55 planejamento da utilização destes valores, vendo quais programas seria prioridade para Secretaria
56 Municipal de Educação, indagou a mudança de dotação da SME para outra Secretaria. Vanderly
57 explicou que a mudança se fez necessária para a folha de pagamento da Secretaria de infraestrutura,
58 uma vez que estavam em pandemia e que a verba era de recursos próprios. Salientou que a arrecadação
59 no município diminuiu não sendo possível no momento realizar as reformas previstas nas creches e
60 escolas. Enfatizando novamente a importância da fiscalização dos gastos dos recursos da educação. A
61 Senhora Marlene perguntou se não seria de responsabilidade da Prefeitura Municipal a reforma das
62 escolas, uma vez que já vem verba direcionada para a compra dos kits merenda. Vanderly disse que
63 quase todo o recurso do FUNDEB é utilizado com a folha de pagamento dos professores, não sobrando
64 recursos para as reformas. O senhor Elton explicou que o município recebe verbas através dos
65 impostos, e que a maior parte vai para o governo federal, retornando para o município uma pequena
66 parte para programas específicos da educação como: PNATE, PNAE, dentre outros. Disse que não era
67 irregular a Prefeitura complementar esses programas com recursos próprios. Comentou também que,
68 quando era falado que os recursos do FUNDEB eram gastos praticamente com a folha de pagamento
69 dos professores, subentendia-se que os professores tem salários altos, porém explicou que não era esta
70 a realidade, pois somente recebem o piso salarial os professores de creches que trabalham por 40h.
71 Falou ainda, que as tabelas de progressão salarial do magistério estão sendo achatadas. Em seguida
72 Vanderly apresentou o slide da tabela de recursos, para a análise dos estudos das receitas desta
73 secretaria para a realização do Plano Plurianual 2022 – 2025. Boletim Focus (publicação realizada pelo
74 Banco Central do Brasil), para 2022 a expectativa de inflação é em média 3,68%. A previsão para
75 2023, 2024 e 2025 é de 3,25%, para aprovação dos repasses dos recursos pelos conselheiros. A
76 senhora Márcia complementou dizendo que seria importante ter um planejamento para a utilização
77 destes recursos da educação para os próximos quatro anos. Sendo a Valorização dos Professores,
78 incluindo a correção das tabelas e citou a valorização para que estes tivessem a formação de mestrado
79 e doutorado. Comentou sobre as reformas de infraestrutura nas escolas e creches, bem como os AVCB.
80 Também ressaltou a importância do desenvolvimento tecnológico e aquisição de tecnologias para as
81 crianças. Vanderly falou que já vinha se planejando em relação à utilização desses recursos, porém no
82 momento tem trabalhado com prioridades devido à pandemia. Já em relação ao AVCB, disse que seria
83 necessária a adequação de algumas escolas e creches, porém no momento não há recursos para a
84 realização das reformas com as adequações em algumas unidades escolares. Ao final da reunião os
85 membros aprovaram os recursos previstos para os próximos quatro anos e às doze horas a reunião se
86 encerrou a ata foi redigida e encaminhada aos membros para ser assinada. Pitangueiras, vinte e nove de

87 junho de dois mil e vinte e um. 
88  Susana Ap. Tulalho
89  Ingrid P. Magalhães
90 

91
92
93
94
95
96
97